

O  
PARAHYBANO

24 DE MARÇO  
DE 1892

# O PARAHYBANO

ÓRGÃO DO POVO

DIÁRIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO I

Assignatura  
CAPITAL

Por mez.....1\$000  
Folha avulsa..... 60  
Pagamento adiantado

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 24 DE MARÇO DE 1892.

Assignatura  
INTERIOR E ESTADOS

Por trimestre.....4\$000  
Editaes e apedido a lin. 100  
Anuncio idem 60 rs.

Nº 35

## O PARAHYBANO

### CONSIDERAÇÕES

Novos horisontes se abrem para a patria parahybana sob a auspiciosa administração que se iniciou pela acertada nomeação do nosso illustre co-estadano o exm. dr. Alvaro Lopes Machado, para o elevado cargo de governador d'este Estado pelo meretissimo presidente da Republica, cuja alta comprehensão das necessidades publicas, quer da União quer dos Estados, não podia encontrar mais digno interprete de suas patrioticas vistas do que aquelle, á quem estão confiados actualmente os destinos d'esta parte da federação brasileira, tão rebaixada, como foi, pela situação decahida.

Na verdade, apoz o cataclysmo por que passamos, vemos que se levanta uma politica sã, criteriosa e moralizada, que descerá para todos os homens de bem, para todos os caracteres nobres e verdadeiramente patrioticos, para todas as aspirações legítimas e respeitaveis o largo caminho da harmonia e congregação dos mais selectos elementos de um governo sem odios, nem prevenções, e sómente applicado á dotar-nos de uma direcção sabia, intelligente, generosa e honrada, a qual nos assegura um porvir de inteira prosperidade, como nos é licito esperar dos multiplos recursos de que dispomos e do nosso estado de civilização.

Appellando para o esforço e boa vontade de todas as classes de nossa sociedade, e collocando-se nas alturas do mais acrisolado civismo, como exigem as nossas ingentes e precarias circumstancias; com inteiro conhecimento e pratica dos verdadeiros principios republicanos, tão obliterados pelos desvios dos que ha pouco os adulteraram, apresenta-se essa administração, consciã dos seus imperiosos deveres, e no propósito de cumpril-os com o maximo respeito pelas liberdades e garantias sociaes, bem como dedicada a todos os emprehendimentos licitos, tendentes ao desenvolvimento d'este Estado.

Assim, estabelece para os nossos conterraneos e em beneficio d'esta terra, onde nascemos e cujos sagrados interesses cum-

pre-nos defender em prói de nosso progresso social e politico, o grandioso padrão de um governo sensato, criterioso e illustrado, abrindo vasto campo em que todos podem e devem lançar os allcerces solidos e duradouros de nosso real adiantamento.

Ante semelhante labiro, e sob os auspícios do notavel estadista e insigne patriota que dirige os destinos da grande Republica sul-americana, ao qual sobram, embora os invejosos e calumniadores, os mais distinctos prediçados para tão alto e espinhoso cargo, devem todos os bons parahybanos unirem-se, para que reergam-nos do abatimento em que permanecemos e do qual, com certeza, nos levantaremos apezor dos embaraços, que nos oppuzerem aquelles que se recusam á essa obra meritoria.

Pouco important dizeres desconchavados de malvolentes, inliscretos e desarrazados; estes existem em todos os tempos e situações; não passam le sonhadores de cousas obsoletas e antiquadas.

O programma vasto e liberal, verdadeiramente republicano da actual situação politica e, portanto, da administração d'este Estado, é claro e positivo; não o comprehendem sómente aquelles, cujas consciencias estejam obstruidas pela inveja e decepções....

E, si não, vejamos.

O que se antolha a todos quantos, dotados de recto juizo de observação, examinam a marcha acertada e correcta da actual situação politica do paiz, hoje entregue á direcção de cidadãos honestos, laboriosos e notaveis pelo seu caracter e instrução, sinão a certeza de que decorrerão d'ella as mais sabias e proveitosas reformas e melhoramentos acerca de todos os serviços publicos: tendo-se restabelecido a ordem, legalidade e demais garantias sociaes, quando havia pouco nos achavamos expostos ás contingencias de uma geral conflagração?

O que pretendem os que a impugnam?

Ora, o que deseja e procura conseguir com o maior afino o actual governo federal e estadual é a estabilidade dos seus principios republicanos, que não foram comprehendidos, nem respeitados pela situação decahida:

é plantar a harmonia e concórdia de todos os cidadãos bem intencionados e promover, dentro dos limites de suas forças e recursos, todos os meios de desenvolvimento moral, material e politico, de que não curou aquella situação nefasta e insidiosa, atirando-se, como procedeu, em aventuras e desregramentos de toda ordem, com manifesto prejuizo dos mais caros interesses nacionaes.

Debaixo desse ponto de vista é que se ostenta a actual e gloriosa situação politica.

Quer a consi leremos á respeito dos serviços geraes da União, quer dos particulares dos Estados, ella vai cada vez mais se notabilizando pelos actos de benevolência de seus insignes directores, que não se recusam á qualquer sacrificio para tão elevado e instantaneo desideratum.

Negal-o é não reconhecer a luz do sol; é inverter a verdade; é, em summa, querer arrastar-nos de novo ao horrendo cataclysmo de que sahimos pelos nossos incontestaveis e patrioticos esforços.

A actual situação politica, oriunda da inquebrantavel e soberana vontade popular, não carece de consagração de desvaireados e incredulos; irá por diante radiosa pelas suas sãs idéas, e fortalecida pela opinião publica, bem como pelo respeito dos homens mais eminentes do paiz, de modo á cumprir exacta e inteiramente os seus nobres intuitos.

Esta é a verdade.

O Estado da Parahyba do Norte, debaixo desse impulso de abnegação e civismo, e administrado pelo illustre co-estadano, que o dirige n'esta nova phase de sua existencia social, será, por certo, um dos esteios mais fortes do magestoso edificio de nossa regeneração, pela qual todos nós devemos nos esforçar com o maximo patriotismo.

Assim o attestarão os factos.

Para o Recife seguiu no paquete Pernambuco o nosso illustre e amiguo dr. Gama e Mello.  
Boa viagem.

Foi demittido do cargo de procurador seccional da Republica no Estado do Piahy, o dr. Elias Martins.

### A OPPOSIÇÃO

Que a opposição é mais que uma necessidade, sendo mesmo uma lei sociologica, ninguém ha que, na posse de si mesmo, o negue.

A opposição representa na ordem politico-social o mesmo papel que no organismo humano cabe ao ar; assim como este é a condição primordial da existencia do individuo, assim aquella torna-se indispensavel á vida das idéas.

Mas urge que ar e opposição tenham uma fonte commum de pureza, uma mesma origem sã, sob pena de aniquillamento certo do homem pela absorção do elemento vital viciado e da conspurcação do principio determinante da lucta pelas idéas, principio que se supõe ser sempre o patriotismo.

O governo que não supporta opposição é um governo sem prestigio, desmoralizado; mas também a opposição que não justifica os seus fins e tende sómente a obstar a marcha administrativa, o aproveitamento das forças vivas do paiz, em que peze aos seus promotores, não pôde ser qualificada.

N'este caso está a grita enorme que se levanta actualmente contra a presente situação politica.

Além de não acceitarem a realisação dos factos, pela qual esforçavam-se até ao momento em que foram apejados do poder, empenham-se os opposicionistas em dar corpo á todas as creações phantasticas de sua imaginação, como se isto fosse um meio decente de batalhar pelo engrandecimento e auspicioso futuro da patria que os viu nascer.

No intuito de accusar acrememente o governo, dão proporções enormes á acontecimentos naturalissimos, e quando se lhes observa o incriterio de tal procedimento, atiram-se ao terreno das declamações infundadas, como que para violentar o sentimento publico, insinuando-se ao agradecimento popular por suppostos serviços prestados á causa do paiz.

Não é esta, certamente, a linha recta á seguir por uma opposição em termos, mas sim a via unica por onde enveredam o capricho, o odio e o despeito característicos de uma cruzada sem norte e malefica, a que na-

da mais falta para ser um—cumulo de opposição.

Pretenderam monopolisar as consequências da revolução do 15 de novembro e é em nome da coherencia que querem perturbar o ingente trabalho da consolidação da Republica, cuja existencia fizeram perigar, sopitando pela força o verdadeiro sentimento nacional, annullado ante as violencias de uma dictadura sem nome!

Coherencia! Mas será coherencia essa obstinação em não admitir o phenomeno da successão natural?

Deve ser isto, porquanto, debaixo de outro qualquer ponto de vista, que não seja o da ligação aos compromissos tomados a opposição seria uma cousa informe, indecifrável.

Os opposicionistas são republicanos, são federalistas e d'ahi a conclusão logica de que a Republica e a federação não podem existir sem que o poder publico lhes passe as mãos.

Ora ahi está o ponto principal da questão.

Mas o inclyto marechal Floriano é um réo! S. exc. commetteo o grande crime de oppor a uma situação violenta a violencia de uma reacção! O facto repercutio em todos os Estados da União e a reacção n'elles se reproduziu! Travou-se a lucta, empenharam-se combates, deramou-se o sangue brasileiro!

E tudo isso se fez em nome da moralidade!

A dictadura cahio por terra e, apoz o albor da aurora do dia seguinte ao de sua queda, ella via-se mergulhada nas trevas, triste e só! Haviam-na abandonado todos quantos lhe foram sustentáculos!

Mas o inclyto marechal Floriano é um réo! S. exc. commetteo o hediondo crime de não admitir o concurso exclusivo dos idolatras da dictadura!

Eis ahi tudo!

Eis ahi porque s. exc. é hoje o unico responsavel pelos cadáveres cahidos na lucta, pelas lagrimas da viuvez e pelo choro da orphanidade!

A opposição é coherente porque defende a Constituição... com o mesmo amor significado na defeza da dictadura.

Bella coherencia esta, mas nós outros, não a queremos para norma da futura conducta

dos nossos filhos, nem a reconhecermos como nota característica do proceder dos nossos maiores, porque essa coherência nos parece a precursora de uma inevitável morte moral.

Por cartas vindas da cidade de Bananeiras, tivemos a infesta notícia do falecimento do sr. major Cláudio d'Araújo Dias, ali residente.

Cidadão prestimoso, o finado occupou lugar distinto entre os membros do antigo partido liberal da comarca de Bananeiras, sendo por diversas vezes eleito deputado a nossa extincta assembleia provincial; em seu testamento legou elle a Santa Casa de Misericórdia d'esta capital a quantia de seis contos de réis em benefício dos pobres enfermos recolhidos ao hospital a cargo d'essa instituição de religião e caridade.

Contristados damos nossos pezaumes a sua exma. familia.

Foram removidos: o promotor publico da comarca de Areia, dr. Antero Estanislau Pessoa de Vasconcellos, para a comarca do Pilar e dr. Bento Borges da Fonseca Filho, da de Guarabira para a do Cuité.

Foram nomeados juizes municipales e de orfãos dos termos de:

Bananeiras, dr. Antonio Barbosa de Farias Coutinho; Campina Grande, dr. Manoel Ildelfonso de Oliveira Azevedo Filho; Piancó dr. José de Souza Mattos Rolim; Souza, dr. Francisco Antonio Sarmiento Princeza, dr. Joaquim Theophilo Aguiar da Silva.

## FOLETTIM

AGENCIA GOBERTIN & C  
POR  
LOUP BERTROZ

### PRIMEIRA PARTE Uma mulher nas nuvens

VII

UM MODELO

(Continuação)

A criada do quarto obedeceu, tanto mais agradecida quanto cahia do fadiga e do sono. Marguita, envolvida dos pés a cabeça no seu penteador cor de castanha, estava negligentemente recostada na sua poltrona, junto do leito.

Tinha o rosto mudado, mas na pallidez do soffrimento, na vermelhidão dos seus bellos olhos, as suas feições não tinham perdido da sua belleza, o seu olhar da sua expressão.

—Veja, meu pobre Emmanuel, em que estado estou! Já sabo da terrível noticia? Não, ella soluçando.

—Recebi-a agora e tinha pedido permissão para retirar-me, pa-

## VARIEDADE

### Uma excursão á cidade de Areia

II

Tive de Alagoa Grande uma impressão mais agradável do que esperava, e isto por uma razão muito simples: eu fazia de Alagoa Grande idéa inferior a que ella realmente é.

Pouco antes de entrar-se na villa o que primeiro avista-se, em virtude da elevação do terreno em que se acham collocados, são a Matriz e o cemiterio, o que aliás parece-me succeder em quasi todas as localidades do interior, onde o missionario impera e imperará.

Eu não condemnô o facto, nem mesmo critico esse grande factor do povoamento do interior do Brasil: a Igreja. Edificando-a em lugares apropriados, agrupando em torno d'ella os povos dispersos e nomades, evangelizando-os, embora com o exagero proprio dos fanaticos, foi assim que os missionarios fundaram as nossas povoações, villas e cidades: mas eu desejava ver que o civil completava a obra do ecclesiastico edificando junto a Igreja a escola, e que, ao entrarmos em qualquer desses logares, o espirito fosse agradavelmente surpreendido vendo o abraço dos dous mundos.

A escola publica ainda é, porém, entre nós a mais modesta quando não é a peor casa da villa, o devemos agradecer que ainda assim seja.

Alagoa Grande, apesar de edificada ao pé da cordilheira do Borburema, tem um aspecto riçoso, principalmente estando, como agora, todas as suas casas frescamente caiadas de branco. Logo ao entrar na villa, deparei na primeira rua e á esquerda com um sobrado de varanda de pau, e Alagoa Grande tem sobrados e alguns de exterior bem elegante: comprimentando respectivamente o representante do seculo passado, eu pensei no major Pinto, ex-presidente da nossa Intendencia, e disse: ah! que se o major Pinto

—Para deixar-me só, não é verdade? disse ella, lançando-lhe um olhar, antes terno que de raiva. O senhor que tanto me ama, é capaz de deixar-me só, assim em face de uma dor pungente!

Estou surpreendida com esse modo de proceder; não esperava isso do senhor.

Julgava mal, minha senhora. A dor viva, o soffrimento não estado agudo que se apodera da alma mais forte exige o recolhimento, a solidão, o silencio mais completo. Ah! n'estes momentos supremos, n'essas horas terribes, em que a alma, em luta com a desgraça, trava um desses combates em que ella talvez saia victoriosa, mais fraca, abatida, incapaz de recuperar a coragem, de retomar-se, importa, repito, que ella fique só para meditar-se com a verdade, porque então nenhuma lingua humana tem expressões proprias para dar a menor consolação: porque a sciencia e os artificios da rhetorica são impotentes para combater efficaçmente o mal que, com os seus golpes repetidos, fere a victima. E' então que toda a palavra se torna banal, toda a consolação inutil. Se, entretanto, minha senhora, a minha presença pode ser-lhe agradável, se eu poder ser amigo que nunca deixamos off! deixe-me chorar com a senhora! soffrir com a senhora. Não enxugue essas lagrimas preciosas, abundantes, que correm dos seus formosos olhos; ellas são a sua con-

tivesse sido presidente da Intendencia de Alagoa Grande, tu não estavas ali pimpando, varanda de uma figa!

A hora adiantada da chegada não permitto-me percorrer a villa, notando entretanto que, alem da Matriz, ha uma outra Igreja, a do Rosário, por concluir-se: o que parece-me ser ca porismo de N. S. do Rosário, pois rara é a Igreja que eu conheço, a ella consagrada, que não tenha ficado em meio.

Disseram-me que a Alagoa Grande e hoje o que era ha uns vinte annos atrás, conservando-se inteiramente estacionaria, o que já é um progresso; entretanto lisongeo futuro está lhe reservado no dia em que as suas portas chegar o sibilo da locomotiva, pois que muitos annos decorrerão ainda para que ella, a locomotiva, galgue a serra.

Ha entre os filhos de Alagoa Grande e os de Areia uma rivalidade, não sei se secular, mas o certo é que elles não se gostam: os alagoanos chamam os areenses *furta-coros*, e estes áquelles *cabos-duros*.

Como especimen d'essa rivalidade, dizem, por exemplo, os *cabos-duros* que quando os *furta-coros* de pé no chão tem de passar por Alagoa Grande calçam sapatos, envergam palitot e botas gravata e nessa *flotagem* que elles atravessam a villa, para mais adiante voltarem á camisa e á cecoula.

Felizmente para socego dos governos não passa dessa critica essa guerra do Alecrim e da Mangerona.

Recebidos ao som do *tchum, tchum*, hum da philarmônica da localidade e ao estrepitar de foguetes, fomos hospedados pelo dr. Bellino que ás 7 horas da noite offercia-nos luto jantar, durante o qual trocaram-se os mais calorosos e entusiasticos brindes.

Era do nosso itinerario pernottarmos em Alagoa Grande d'onde ao romper do dia deviamos partir para Areia; alli chegando, porém, tivemos noticia que o coronel Cunha Mello e seus amigos esperavam o dr. Alvaro em meio caminho

solução, o seu conforto; só ellas são capazes de afogar a sua punição, sem um combate sempre desigual, a lutar contra o soffrimento, porque a vida não passa de um soffrimento continuo, até que a morte venha pôr-lhe um termo.

—Mas isto é horrivel, proseguiu ella fora de si, apesar das poucas palavras que Emmanuel tentou proferir: uma moça que desde o berço deu provas do maior affecto para com sua mãe, e sua irmã, que era um modelo de candura, de dedicação, de uma conducta exemplar, de uma piedade continua, Irma, a minha pobre irmã que eu adorava; a pobre criança, depois de uma mocidade cheia de misérias, de desgostos, quando a felicidade lhe sorria pela primeira vez aos vinte annos, na primeira vida! na idade em que se ama! e ill-a estendida, morta e gelada no leito da morte!

Ah! não julga que seria molhor vel-a um anjo levado durante aquellos sorrisos de criança que ella dirigia a sua mãe quando esta adormeceu no berço!

Hontem estava aqui, enchendo com a sua vida, com os seus cantos a casa paterna, o amanhã entre quatro taboas, ha de dormir para sempre debaixo da terra fria! A manha desaparecerá e por unica consolação, nossa, cuja felicidade, cuja alegria ella fazia, só tremeos uma recordação que ha do reviver á nossa dor.

—Sim, amo-o! o senhor é a minha vida, o meu amparo! Amo-o como se ama aos vinte annos! Amo-o ama quem soffre!

No meio do silencio que reinava no aposento, apenas se ouvia o murmurio de vozes, interrompido por suspiros!

O soffrimento estava vencido! E Marguita tambem.

—Viva tudo quanto pertence ao dr. Cunha Lima!

Era que o entusiasmo tinha chegado ao seu auge!

As 9 1/2 partimos. Foi durante esse trajecto que eu tive o prazer de travar relações com o meu distincto collega dr. Miguel Rossi, clinico residente na cidade de Areia, e que momentos antes me fora apresentado pelo dr. Alvaro Machado.

As grandes preparações de chuva que se fizeram n'essa noite trouxeram completamente escuro todo o horizonte visual, de maneira que mal chegavam até nós os pallidos raios da luz cercada de nimbis; e assim fomos a subida da serra, onde humida e fresca brisa acioitava nos os rostos.

—Já não sente differença do clima, dr. ? perguntava-me com insistência os areenses, principalmente o capitão Ildelfonso.

Bu comprehendia a velhacaria: queriam fazer-me logo conhecimentos sobre o clima de Areia que elles julgam *solus, totus et unus*. (Me perdõe o marechal Barreto a citação, que faço, do padre Antonio Pereira.)

—E' o clima da serra da Borburema, respondia-lhes eu.

A meia noite chegamos á Areia, que á somno solto dormia reclinada no dorso da Borburema.

—Viva tudo quanto pertence ao dr. Cunha Lima!

Era que o entusiasmo tinha chegado ao seu auge!

As 9 1/2 partimos. Foi durante esse trajecto que eu tive o prazer de travar relações com o meu distincto collega dr. Miguel Rossi, clinico residente na cidade de Areia, e que momentos antes me fora apresentado pelo dr. Alvaro Machado.

As grandes preparações de chuva que se fizeram n'essa noite trouxeram completamente escuro todo o horizonte visual, de maneira que mal chegavam até nós os pallidos raios da luz cercada de nimbis; e assim fomos a subida da serra, onde humida e fresca brisa acioitava nos os rostos.

—Já não sente differença do clima, dr. ? perguntava-me com insistência os areenses, principalmente o capitão Ildelfonso.

Bu comprehendia a velhacaria: queriam fazer-me logo conhecimentos sobre o clima de Areia que elles julgam *solus, totus et unus*. (Me perdõe o marechal Barreto a citação, que faço, do padre Antonio Pereira.)

—E' o clima da serra da Borburema, respondia-lhes eu.

A meia noite chegamos á Areia, que á somno solto dormia reclinada no dorso da Borburema.

### EUGENIO TOSCANO.

Foram removidos, á pedido, os seguintes juizes municipais: Abdias da Costa Ramos, do termo de Umbuzeiro para o de Cabaceiras; e deste para aquelle o dr. Joaquim Vellozo Freire de Mendonça.

Foram igualmente removidos: Do termo de Alagoa-Nova para o de Batalhão, dr. Joaquim Xavier de Moraes Andrade, e do de Souza para Conceição, o dr. Firmino Correia de Mello.

E com um esforço subito Marguita levantou-se, sem poder chorar, com o seio a arfar, a proporção que a dor augmentava.

Não se podia ter em pé; Emmanuel, correndo para ella, tomou-a nos braços e com tola a delicadeza collocou-a na cama.

Acommettida de uma nova crise que a reduzia á impotencia, a sua cabeça repousava no braço de Emmanuel, que desvaireado nao cessava de beijal-a.

Marguita já não se possuia; em quanto a dor a abatia, e extenuava, ella escutava sem ouvir as palavras de Emmanuel a quem o amor enebriava.

—Oh! Marguita, dizia-lhe ella amo-a, adora-a, a senhora não feita para soffrer, para chorar! Se perdeu o amor. Amo, Marguita, amo, se quer deixar de soffrir! Amo, porque o amor é a esperança a vida.

Enquanto Emmanuel a abraçava com força ella entre-abria os olhos, e abandonando-se lhe inteiramente nos braços, murmurava em voz baixa:

—Sim, amo-o! o senhor é a minha vida, o meu amparo! Amo-o como se ama aos vinte annos! Amo-o ama quem soffre!

No meio do silencio que reinava no aposento, apenas se ouvia o murmurio de vozes, interrompido por suspiros!

O soffrimento estava vencido! E Marguita tambem.

## Congresso Nacional

O governador do Estado recebeu do exm. sr. ministro do interior o seguinte telegramma circular datado de 18 do corrente:

«Por decreto de hontem foram approvadas as seguintes instrucções para preenchimento das vagas existentes no congresso nacional, convindo que com a possível brevidade se proceda a respectiva eleição:

Art. 1º Para preenchimento das vagas actualmente existentes no congresso nacional, quer por morte ou renuncia, quer por augmento nas representações dos Estados, fargos os respectivos governadores immediatamente proceder a eleição, marcando o dia com a necessaria antecedencia, nunca menor de 30 dias, para que sejam restrictamente guardados os prazos leges, e comunicando-o com urgencia aos presidentes das municipalidades eleitas, de accordo com as leis estaduais.

§ 1º Nos Estados onde não se haja procedido a eleição dos membros do governo municipal (comarca, intendencia, conselho etc.), nos termos das respectivas leis a comunicação será feita ao presidente, ou em sua falta ao vice-presidente, ou em falta deste ao mais votado dos vereadores das ultimas camaras eleitas.

§ 2º Para se preencherem as vagas ou impedimentos existentes nas camaras municipais se não chamados: em primeiro lugar os supplentes dos vereadores, depois, sendo preciso, os juizes da sede do municipio e, finalmente, os dos districtos mais visinhos, por ordem da votação, de sorte que fique completo o numero dos vereadores e outros tantos supplentes de cada camara.

Art. 2º Dentro de 24 horas depois que os presidentes das municipalidades receberem a comunicação do dia marcado para a eleição, procederão as seguintes diligencias:

(A) Dividirão o municipio em secções eleitoraes, em numero nunca inferior a 4, cada uma das quaes não contará mais de 250 eleitores e será numerada ordinariamente (1º, 2º, 3º, 4º, etc.);

(B) Designarão os edificios onde hão de funcionar as mesas eleitoraes distinguindo-as pelos numeros das secções, assim, por exemplo: 1ª secção, paço da camara municipal; 2ª secção, escola publica de...; 3ª secção, casa de morada do sr. F. no lugar de... 4ª secção, edificio tal, etc.;

(C) Publicarão por editaes a divisão do municipio em secções a numerção destas e a designação dos edificios;

(D) Convocarão por officio e por editaes os demais membros da municipalidade e seus immediatos, aos quaes se referem os §§ 1º e 2º do art. 1º para dentro de 10 dias se reunirem no paço municipal, afim de elegerem os membros das mezcas eleitoraes.

Art. 3º Cada mesa eleitoral será composta de 5 membros effectivos e 2 supplentes, nos termos do art. 6º § 1º e 4º, § 1º da lei.

Art. 4º Feita a eleição das mesas eleitoraes e antes de finda a sessão o presidente da municipalidade mandará lavrar editaes, que serão affixados incontinentem no paço da municipalidade, fazendo publicos os nomes dos eleitos, e convocarão os eleitores para dar o seu voto, declarando o dia, lugar e hora da eleição federal e o numero dos nomes que o eleitor deverá incluir na sua sedula.

Art. 5º A nova designação do edificio a que se refere o § 1º do

art. 3º da lei, quando o designado não possa mais servir, por força maior prova-la, será feita pelo presidente da municipalidade se a dita força se verificar mais de 8 dias antes do marcado para a eleição, de sorte que se possa tornal-a publica por editaes.

§ 1º A prova da força maior será feita por qualquer genero dellas como sejam: victoria por peritos de plano e sem formalidades forenses, além do exame e laudo dado por escripto, datado e assignado; depoimentos de testemunhas dignas de fé que sejam eleitores e maiores de toda a excepção; attestações de pessoas que occupem cargos officiaes quer de eleição popular, quer de nomeação do governo.

§ 2º Os peritos serão nomeados e os depoimentos tomados pelo presidente da municipalidade, ou em caso de urgencia pelo presidente da respectiva sessão eleitoral.

Entendem-se *caso urgente* o que se der tão proximo aos 8 dias a que se refere o art. 3º § 1º in fine da lei, que o editil não possa ser affixado com esse prazo.

Art. 6º Nas eleições a que se referem estas instrucções votarão os cidadãos comprehendidos no ultimo alistamento.

Art. 7º O processo das eleições será o determinado nos arts. 41 e seguintes da lei—Fernando Lobo, ministro do interior.

### DIZ-SE AO CERTO

...que o Castro Pinto comunicara muito em segredo ao Argemiro que descobrira um processo especial de *sensação nova*;

...que, depois de ouvido, respondera-lhe o Arremiro, que o tal processo especial já fora pelo Castro posto em pratica desde os tempos academicos;

...que o Castro, á vista disso, promettera estudar com mais cuidado a questão;

...que o Antonio Gomes continuava a *lançar-se* e diz que o Castro Pinto é o primeiro *traductor* do seculo;

...que o Anesio anda desconfiado com estas historias de traducção, e arrepiase ao lembrar-se do tempo de anginho de alvorada;

...que o Lima Filho desistio da idéa de comê o drama—Naufragio do vapor Bahia—tem entre mãos um outro cujo 1º acto passa-se na torre do Carmo e do Recife e o ultimo no pateo da mesma igreja na Parahyba;

...que o dr. Venancio pretende modificar algumas scenas um tanto escabrosas do mesmo drama;

...que o sr. Meu Tio (o de lá) vai dar no pateo do Carmo pelloções de jurisprudencia enigmatica, aos tabelliães manques Ignacio Evarista Gama e outros que esperam pela *legalidade*...

...que o illipitiano Tabellião Mór é quem vai lavar o termo de recomposamento do *immortal* no dia 1º de abril proximo futuro...

Foi considerado sem effeito o acto que removeu o juiz municipal e de orphãos dr. Joaquim Eloy Vasco de Toledo, do termo de Alagoa-Nova para o de Piancó.

Art. 5º A nova designação do edificio a que se refere o § 1º do

## MELLADA

Quem não vê que quer o Souza Fazer troça a todo custo Mettendo o nariz vetusto Em tudo, a poder de *glosa*?

Quem não vê...fique sabendo Que o *Souzinha* é pertinaz, E em agas fundas mettendo O tornozello, o rapaz

Mergulha toda figura Sem rever o grave caso De uma morte obscura, Produzida por desaso

Não ha que ver o Perú, O Souza, o meu bom amigo E' escriptor papa figo Escreve *ristido* ou *ni*.

Curiçua.

## Jury

Hontem compareceram 39 juizes de facto pelo que foi aberta a sessão.

Reita a chamada das partes apresentouse o réo preso Francisco Caetano da Silva accusado de homicidio no art. 304 § unico do cod. pen.

Declarando não ter quem o defendesse, foi convidado pelo presidente do Tribunal, o dr. Amaro Gomes Carneiro Beltrão, Henrique Evangelista Costa Leão, Urcicino Amaral, Antonio Clementino de Araújo e Francisco Antonio Pereira.

Em transito 68. Embarcados neste porto: Dr. Aprigio Carlos Pessoa de Mello, Florippe Pessoa, Clemente Rosas, José da Cruz Cordeiro, Felipe Gonçalves Torres, Hygino Alves de Araújo Filho, O Lindina Alves de Araújo, José Guimarães, dr. Venancio Neiva, Romulo Francisco Diniz, Benevenuto Carlos do Nascimento, Antonio Maia, Ignacio Maracaja, Jacintho Pedro de Mello, 4 pracas de linha, Henry Niemeyer dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, dr. Pedro Vello e capitão Rego Barros.

Forão nomeados promotores publicos das comarcas de:

Guarabira, dr. Francisco Xavier de Andrade Moura; Ingá, dr. Francisco de Assis Corrêa Lima; Bananeiras, dr. João Capistrano de Almeida; Areia, dr. Luiz Vicente Borges; Umbuzeiro, dr. Alipio de Salles Pessoa Batalhão, dr. José Henrique de Araújo.

## Recreio

A musica do corpo policial executará hoje a noite no jardim publico as seguintes peças:

1º D. Carlos Marilha  
2º Pequena Cecilia Walsa  
3º O canto d'ella  
4º Adelaide Mazurka  
5º O grande Baile Dobrado  
6º Aria da opera Anna Bolena  
7º As Bailarinas Quadrilha  
8º Desfarce e passe Polka

## Passageiros

Vindos do norte no vapor nacional Pernambuco: Antonio Manoel da Silva e sua senhora, Adolpho Ferreira Baltar, Guiteria Maria da Conceição, José Anacleto de Souza, Henrique Evangelista Costa Leão, Urcicino Amaral, Antonio Clementino de Araújo e Francisco Antonio Pereira.

Em transito 68. Embarcados neste porto: Dr. Aprigio Carlos Pessoa de Mello, Florippe Pessoa, Clemente Rosas, José da Cruz Cordeiro, Felipe Gonçalves Torres, Hygino Alves de Araújo Filho, O Lindina Alves de Araújo, José Guimarães, dr. Venancio Neiva, Romulo Francisco Diniz, Benevenuto Carlos do Nascimento, Antonio Maia, Ignacio Maracaja, Jacintho Pedro de Mello, 4 pracas de linha, Henry Niemeyer dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, dr. Pedro Vello e capitão Rego Barros.

## JURISPRUDENCIA

### O NOVO CODIGO PENAL

VI

(Continuação.)

#### ABANDONAMENTO DE INCAPAZES

Ha tambem codigos, como os da Hungria, Alemanha, Cantão de Zurich, Republica Argentina e o antigo do Reino das Duas Sicilias, que, não distinguindo o texto legal as penas do abandono, segundo o maior ou menor perigo que correu á vida ou a saúde da victima, tambem não distinguem consequentemente, como os ultimos a que me refiro, as dos resultados graves que lhe sobrevenham; tanto as do abandono como as do homicidio e lesões pessoas, dentro dos respectivos limites de maximo e minimo, o juiz as proporciona ou adapta aos casos concretos, tendo em attenção: quanto ás primeiras, o maior ou menor perigo; quanto ás segundas, a maior ou menor possibilidade de previão.

Tanto estes, como os penultimos codigos a que me tenho referido, impõem as lesões pessoais e ao homicidio occasionados pelo abandono, penas mais rigorosas do que as formas comuns de dolo ou culpa d'esses delictos, vindo a ser o abandono uma circumstancia aggravante.

O novo codigo portuguez, seguindo em parte o antigo, é excepcional em um ponto: distingue o abandono segundo o facto

Por acto do hontem foi revogado o de 14 de janeiro findo que prohibia a exportação de farinha de mandioca, visto terem cessado os motivos determinantes d'aquella medida.

Foi considerado sem effeito o acto que removeu o juiz municipal e de orphãos dr. Joaquim Eloy Vasco de Toledo, do termo de Alagoa-Nova para o de Piancó.

Art. 5º A nova designação do edificio a que se refere o § 1º do

Art. 5º A nova designação do edificio a que se refere o § 1º do

e m lugar ermo ou não, para o qual o com penas desiguas, e, es- quecido de que o lugar ermo é a presumpção ou medida legal do perigo, commina indistinctamente a pena elevada do homicidio preter-intencional, quando com o abandono, for posta em perigo a vida do menino exposto lhe resultará a morte cu qualquer lesão pessoal.

Dizia Levi Jordão criticando o antigo codigo:

...Comparar uma lesão com a morte e impôr a dous factos distinctos em gravidade a mesma pena, é insustentavel e parece incrível com isto forescripto,

Do que hemos resumido, conclue-se que todos os codigos, afora em parte o portuguez, consideram o abandono como delicto distincto dos successos a que elle pôde dar causa, e proporcio-nam-lhes devidamente as penas, de modo que não ha possibilidade da pena do simples abandonamento, quer feito em lugar ermo, quer não, ser igual á do que occasionar damno á integridade pessoal do abandonado ou morte d'elle.

Ficaram traçados os lineamentos deste delicto e conhecidos os sistemas accites pelos codigos das nações cultas.

Vejamos agora como houve-se o legislador brasileiro.

Em primeiro lugar, errou quanto á classificação do delicto, collocando-o sob o titulo que trata dos crimes contra a segurança do estado civil, e n'um só capitulo de mistura com a sub-tracção e occultação de menores.

E' certo que o abandono, como vimos, pôde produzir damno á segurança do estado civil do abandonado, mas isso é um accidente que não legitima uma classificação, que deve ter criterios constantes; quanto ao rapto sem fim libidinoso ou *plagiar* e a occultação de menores, apenas em um ou outro caso podem se assemelhar ao abandono pela identidade do sujeito passivo—omenor, circumstancia que tambem não autorisa a identificação legal de delictos diversos em objectividade ideologica e juridica.

Errou ainda, mostrou-se ignorante dos progressos da sciencia, restringindo a noção do delicto, questionado ao só abandono de infantes, é o seu termo, menores de sete annos.

Não é criminoso, por exemplo, o filho que põe ao desamparo o pai cego e invalido, o ex-senhor que almargeia, como a um muez estropeado nafeço, o liberto que o trabalho excessivo e o peso da enxada avelhantaram e acurvaram.

Feitas essas observações, vejamos agora o dispositivo e a sancção contidos no art. 292 do novo codigo e seus paragraphos.

Eil-os:

«Expôr ou abandonar, infante menor de sete annos, nas ruas, pracas, jardins publicos, adros, cemiterios, vestibulos dos edificios publicos ou particulares, enfim em qualquer lugar, onde, por falta de auxilio e cuidados de que necessita a victima, corre perigo sua vida ou tenha logar a morte

Pena: de prisão celllular por seis mezes a um anno.

§ 1º Se for em lugar ermo o abandono e, por effeito d'este, perigar a vida, ou tiver logar a morte do menor

Pena: de prisão celllular por um a quatro annos.

Quanto casuismo e que redacção!

(Continua.)

## SERVIÇO MILITAR

HOJE

Ronda a guarnição o sr. alferes Odorico.

Estado maior o sr. capitão Gervino.

O 27 batalhão dará a guarnição da cidade com o uniforme n.º 8, excepto a guarda da cadeia que será dada pelo corpo policial.

Passaram a promptos do ensino de recrutas 29 soldados.

## APEDIDOS

O abaixo assignalo declarou para conhecimento de quem interessar possa, que, por meio de uma composição amigavel, solveu integralmente o compromisso que tinha para com Manoel Martins Viegas e Francisco Martins Viegas, cujos documentos, consistentes em sete letras de terra, achão-se em poder delle declarante, como attestarão aquelles seus ex-credores.

Parahyba 23 de Março 1892

M. Francisco do Nascimento

## Agradecimento

José de Arimathea Costa Pontes, capitão José de Miranda da Silva Fragoso e sua mulher d. Josephá Miranda Borges Uchôa, João Miranda da Silva Fragoso, Luiz Vieira Bulcão, Francisco de Abreu Macêdo, sua mulher d. Luiza de Abreu Macêdo e filhos, Sebastião Pereira Pinto e sua mulher d. Emilia da Silva Fragoso Pinto, d. Amelia Miranda da Silva Fragoso, Antonio Miranda da Silva Fragoso e sua mulher d. Antonia Monteiro da Silva Fragoso, Augusto Miranda da Silva Fragoso, e sua mulher d. Maria Bulcão da Silva Fragoso, d. Anna Vieira de Andrade, José Luiz da Rocha, e sua mulher d. Ermelinda da Silva Fragoso Rocha, Ernesto dos Santos Fragoso e Henriques Miranda da Silva Fragoso, (ausentes) fariam, ao sagrado dever de GRATIDÃO se deixassem de manifestar seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que revelaram, na altura que se pôde imaginar, sua dedicação e estima a sua extremosa e nunca esquecida esposa, filha, enteada, sobrinha, irmã, tia e cunhada D. MARIA DA SILVA FRAGOSO PONTES, desde o dia em que guardou o leito, até em que foi condusida a sua ultima morada, não esquecendo a veneravel irmandade do S. Sacramento d'esta cidade, e ainda mais por terem assistido os suffragios que no dia 19 do corrente tiveram lugar no 7.º dia de seu passamento, na Igreja Matriz d'esta capital.

Assim nos externando, não podemos deixar, si bem que convencidos de offendermos a reconhecida modestia, do que pedimos desculpa, de salientarmos n'este AGRADECIMENTO a excessiva demonstração d'amizade que nos dispensarão os illustres e sinceros amigos, negociantes João da Silva Oliveira e sua familia, Francisco da Silva Oliveira e sua familia, major José Bizerra de Menezes Sá e sua familia, negociante Anto-

nio Gonsalves Penna, commendador Vulpiano Cavalcanti de Araujo, digno inspector da alfândega deste Estado e drs. Manoel d'Azevedo e Silva e Eugenio Toscano de Brito, honrados e intelligentes clinicos d'esta generosa e hospitaleira terra. Parahyba, 21 de março de 1892.

Compra-se em bom estado um balandrau dos Passos; nesta typographia se dirá quem quer.

(2)

## ADVOGADOS

Ivo Borges e F. Cha-teaubriand.

Escritorio Rua Marquez do Herval n.º 53.

## ADVOCACIA

Diogo V. C. d'Albuquerque Sobrinho.

Escritorio á rua Visconde de Inhaúma n.º 4.

## ADVOGADO

O bacharel Thomaz d'Aquino Mindello tem seu escritorio á rua Visconde de Pelotas n.º 72.

## COMMERCEIO

## Alfandega

## RENDA GERAL

De 1 a 22 22:43 \$609  
De hontem 1:808 \$460

## RENDA DO ESTADO

De 1 a 22 4:869 \$079  
De hontem 148.412

## PAUTA SEMANAL

De 20 a 26 de Março de 1892,  
Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação:

Aguardente de canna, litro 200 reis  
" " mel. " 150  
Algodão em rama kilo 566  
Algodão em fio, kilo 650  
Arroz em cascã idem 060  
" descascado idem 180  
Assucar branco idem 300  
" refinado branco 400  
" mascavado id 240  
" bruto idem 146  
Borracha de manga-beina idem 1000  
Café bom idem 900  
" retalho idem 800  
" torrado idem 1300  
" Gal idem 050  
Carne de xarque id 400  
Charutos bons, em

## Bom Negocio

Vendem-se as casas n.º 33 e 35 a rua do Fogo, com excellentes commodos e grande quintal com flores e fruteiras, uma outra n.º 8, a Estrada do Carro e um sitio com boa casa e coqueiros em Cabedello, defronte da Estação, por preços assáz modicos.

Quem pretender tudo, ou parte mesmo, tratará á Rua do Fogo n.º 33 com Manoel Francisco do Nascimento.

(1)

## Caldeiraria Parahybana.

N'este estabelecimento compra-se cobre velho, chumbo e latão, pagando mais do que em cutra qualquer parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 72.

## CIRURGIÃO DENTISTA

Antero de Abreu, assáz conhecido n'este Estado por seus trabalhos, productos de aturada estudo e longa pratica, possui topicos especificos para o tratamento das genvivites, odontalgias e neuralgias dentarias, com os quaes garante a cura radical, ainda mesmo das mais agudas. Tambem extrahie dentes sem dor, em virtude d'um poderoso anestesico ultimamente descoberto, limpa os dentes cobertos de tartaro e obtura os cariados com os melhores amalgamas conhecidos, e colloca dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Poderá ser procurado em sua residencia á rua d'Alegria n.º 15, prestando-se á chamda do interior mediante ajuste. Estado da Parahyba 18 de fevereiro de 1892.

(1)

27, DOMINGO 1892

C. DOL.

Haverá grande menu

COMPOSÉ,

Des feijão, avec brêdo, en soupe.

Feijoadã completa.

Telê de couchon avec orelhas ettripones.

Deriz forme Chinesa, travaillé par un Citoyen mongol.

Pommes de terre Com gringos.

Hulandezes

Salade de beidruegas

Sem desvanecimento.!!!

Vinhos

Fabricados no Estado:

Sinha Anninha abridor de appetite,

C. n. luanga Suco d'ella,

Quebra muniheca, Passa telegramma

Concluindo.

a Appetitosa.

R. V.

## PHARMACIA AMERICANA

BAPTISTA JUNIOR &amp; COMP.

Esta antiga e bem conhecida Pharmacia está sempre provida de grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos, grande colleção d'alcatoides e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Despacha receitas a qualquer hora do dia ou da noite com toda pericia e grande presteza para o que dispõe de um pessoal muito habilitado capaz de bem servir ao publico correspondendo a merecida confiança que goza dos Srs. Medicos.

A Pharmacia Americana é a unica agencia n'este Estado do afamado PEITORAL DE CAMBARÁ onde se vende pelos preços da Fabrica.

Tintas, oleo, pinceis e verniz tudo se encontra na

PHARMACIA AMERICANA a rua Maciel Pinheiro 249

## DESPENSA FAMILIAR

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 19A

Grande e variado sortimento de seccos e molhados, como sejam doces de diversas qualidades, confeitos, geleia, e muitas outras especialidades.

Vendas a dinheiro para livrar os «Callos» sem ser dos pés.

Brevemente daremos a nota dos fabricantes (des mesmos) se assim formos obrigados, e fiquem prevenidos para não haver queixas depois, que estamos resolvidos a tornar-nos de pedra e cal.

CUSTODIO FIGUEIREDO &amp; C.

## CERVEJA

Receberão pelo vapor Inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTREA

PLISEN BLANCHE DENOMINADA MOSSINHA

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.

Appareção rapazes, tragão dinheiro.

Figueiredo Junior &amp; C.

Typ. do jornal da Parahyba Rua Direita n.º 75